

# Programa da Lista B para as eleições do Sindicato dos Jornalistas

## Ação-Rigor-Independência

1. Defender intransigentemente o jornalismo como pilar fundamental da democracia;
2. Combater ativamente a desinformação, os populismos e o discurso de ódio, as ameaças crescentes aos profissionais no desempenho das suas funções e as restrições no acesso às fontes de informação;
3. Defender a ética e a credibilidade fundamentais ao exercício do jornalismo;
4. Continuar o combate à precariedade laboral e proteger os direitos adquiridos dos trabalhadores, nomeadamente no contexto do surgimento de novas formas de trabalho, como o teletrabalho;
5. Zelar pela efetiva aplicação das convenções coletivas para os jornalistas que garantem condições de trabalho dignas;
6. Criar condições para a realização do 5º Congresso de Jornalistas;
7. Trabalhar na revisão da Lei de Imprensa;
8. Concluir a revisão dos Estatutos do SJ;
9. Continuar o diálogo com os detentores de cargos públicos, no sentido de influenciar e contribuir para a tomada de decisões políticas sobre a profissão;
10. Alargar e consolidar o projeto da Literacia para os Media e Jornalismo, envolvendo os jornalistas em ações nas escolas e junto de outros públicos;
11. Refletir sobre o acesso à profissão nos moldes em que hoje acontece, reforçando a ligação entre o SJ e as universidades;
12. Zelar para que a lei seja cumprida em matéria de estágios nas empresas do setor;
13. Reforçar a relação com os associados e incentivar à participação ativa na vida sindical e nos outros órgãos representativos dos trabalhadores;
14. Incentivar e consciencializar a nova geração de jornalistas a integrar o Sindicato dos Jornalistas com vista à sua renovação;
15. Dar continuidade à presença do SJ no Comité Executivo da Federação Internacional de Jornalismo (FIJ) e continuar a ter participação ativa nos vários grupos de trabalho da Federação Europeia de Jornalismo (FEJ);
16. Prosseguir com o trabalho do SJ no Conselho de Género da FIJ, trazendo a reflexão sobre estas matérias ao panorama português;
17. Defender os direitos de autor e denunciar a sua violação;
18. Proteger as especificidades do trabalho dos freelancers, fotojornalistas e repórteres de imagem;
19. Avançar com o trabalho para comprovar que a profissão de jornalista é de desgaste rápido, alicerçando-o num estudo científico que está a ser desenvolvido com outros parceiros do setor;
20. Constituir um grupo de trabalho dedicado à memória e história do SJ, aberto à sociedade e com forte ligação às escolas;

# Programa da Lista B para as eleições do Sindicato dos Jornalistas

## **Ação-Rigor-Independência**

### **Conselho Deontológico – a Ética é inegociável**

1. Vingar, de todas as formas possíveis, incluindo as legais, a distinção entre jornalismo e outros conteúdos e entre jornalistas e outros comunicadores, no sentido de credibilizar a verificação de factos e sublinhar a sua importância do jornalismo na atual conjuntura de desinformação.
2. Fortalecer o Conselho Deontológico como referencial de autorregulação.
3. Trabalhar sobre o Código Deontológico nas redações, especialmente com as gerações mais jovens; identificar jornalistas seniores que sejam antenas do Conselho Deontológico nas redações; assegurar uma comunicação regular com os conselhos de redação; estabelecer uma parceria com os cursos de comunicação e jornalismo, no sentido de estabelecer uma ligação com os futuros jornalistas.
4. Promover uma discussão sobre a participação dos jornalistas nas redes sociais, tendo em conta a liberdade individual e as responsabilidades éticas da profissão, e a sua utilização como fontes de informação.
5. Promover o já existente Consultório Deontológico junto dos jornalistas.
6. Clarificar os limites entre jornalismo e iniciativas/conteúdos promocionais ou comerciais.
7. Analisar os efeitos da pandemia na ética profissional, nomeadamente na limitação dos direitos e no alargamento dos deveres impostos pelas empresas.
8. Promover a reflexão sobre os desafios éticos que as novas tecnologias levantam ao fotojornalismo e ao jornalismo multimédia, num tempo em que a manipulação das imagens é cada vez mais fácil.

### **Conselho Geral – um coletivo com um País dentro**

1. Garantir a igualdade de tratamento – um Jornalista faz Jornalismo esteja onde estiver e tenha o vínculo que tiver.
2. Promover a partilha de experiências e o debate de ideias sobre o estado do Jornalismo.
3. Dar voz à diversidade do Jornalismo que se pratica fora dos grandes centros.
4. Refletir sobre os constrangimentos da profissão, nomeadamente a excessiva centralização.